

MANUAL

DE INSTRUÇÕES



ANGRA - CD 13 VERSÕES

CAD DE RODAS ANGRA 44 CD13 CZ RA PI
CAD DE RODAS ANGRA 44 CD13 PRE RA PI
CAD DE RODAS ANGRA 44 CD13 AZUL MEDIO RA PI

SUMÁRIO

- 1. DESCRIÇÃO DO PRODUTO**
 - 1.1. CARACTERÍSTICAS DIMENSIONAIS
 - 1.2. ILUSTRAÇÃO MOSTRANDO PRINCIPAIS COMPONENTES
 - 1.3. CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS FUNCIONAIS
- 2. INDICAÇÃO DE USO**
- 3. PERFIL DO PACIENTE**
 - 3.1. IDADE
 - 3.2. PESO
 - 3.3. CONDIÇÕES DE SAÚDE
- 4. AMBIENTE DE USO**
 - 4.1. ORIENTAÇÕES E OU RECOMENDAÇÕES PARA O USO CORRETO DA CADEIRA COM FOCO NA SEGURANÇA DO PACIENTE.
- 5. FREQUÊNCIA DE UTILIZAÇÃO**
- 6. LOCALIZAÇÃO DE USO**
- 7. MOBILIDADE**
- 8. GARANTIA DO PRODUTO**
 - 8.1. DO PRAZO
 - 8.2. DOS PROCESSOS DE GARANTIA
- 9. COMO USAR A CADEIRA**
 - 9.1. ABRIR
 - 9.2. COMO ACOPLAR O APOIO DE CABEÇA
 - 9.3. AÇÃO DE SENTAR
 - 9.4. AÇÃO DE LEVANTAR
 - 9.5. COMO USAR O FREIO
 - 9.6. COMO RETIRAR O ASSENTO
 - 9.7. COMO RETIRAR O ENCOSTO
 - 9.8. COMO FECHAR A CADEIRA
 - 9.9. COMO ARTICULAR AS LATERAIS
 - 9.10. COMO USAR O SISTEMA DE ELEVAÇÃO DE PERNAS
 - 9.11. COMO USAR O SISTEMA DE AJUSTE DO APOIO DE PÉ
 - 9.12. COMO RECLINAR O ENCOSTO
- 10. COMO CALIBRAR OS PNEUS**
 - 10.1. INSTRUÇÕES DE COMO INFLAR E CALIBRAR OS PNEUS
- 11. COMO CONSERVAR A CADEIRA COM MANUTENÇÃO PREVENTIVA E LIMPEZA**
- 12. DEFINIÇÃO DE CRITÉRIOS PARA MANUTENÇÃO DOS PRODUTOS CARONE**
- 13. VERIFICAÇÕES DE DESEMPENHO DA CADEIRA**
- 14. PEÇAS QUE POSSAM SER REMOVIDAS DA CADEIRA E ENVIADAS PARA CONSERTO NA CARONE**
- 15. PEÇAS QUE A CARONE INDICA COMO SUBSTITUÍVEIS POR DEMANDA DE SUBSTITUIÇÃO GERADA PELO CLIENTE OU POR DEMANDA POR ENSAIO DE QUALQUER NATUREZA.**
- 16. OUTRAS RECOMENDAÇÕES:**



MODELO: CADEIRA DE RODAS ANGRA – CD 13 VERSÕES

1. DESCRIÇÃO DO PRODUTO: CADEIRA DE RODAS DOBRÁVEL EM AÇO CARBONO

ESTRUTURADA E DIMENSIONADA PARA PESSOAS PESANDO ATÉ 100 KG, DE PRODUÇÃO E MONTAGEM EXCLUSIVAS DENTRO DA PLANTA INDUSTRIAL DA CARONE.
COM VIDA ÚTIL: **UM ANO.**

1.1. CARACTERÍSTICAS DIMENSIONAIS:

GRÁFICO	ITEM	DESCRIÇÃO	MEDIDAS
	01	ALTURA DO ENCOSTO	47,3cm
	02	LARGURA TOTAL	64 cm
	03	LARGURA DO ENCOSTO	43,3 cm
	04	LARGURA DO ASSENTO	43,5 cm
	05	LARGURA FECHADA	31,5cm
	06	ALTURA DO ASSENTO A SUPERFÍCIE	52,3 cm
	07	ALTURA TOTAL	97,8 cm
	08	COMPRIM. TOTAL	124cm
	09	PROFUNDIDADE DO ASSENTO	40,8cm
	10	DISTÂNCIA ENTRE APOIO DE BRAÇOS	45,4 cm
	11	DIÂMETRO DE ARO MANUAL	46 cm
	12	DIÂMETRO DA RODA MOTORA	60,5cm
	13	DIÂMETRO DAS RODAS GIRATÓRIAS	15,5 cm
	14	PESO DA CADEIRA	21 kg
	15	PESO MÁX. DO USUÁRIO	100 kg

1.2. ILUSTRAÇÃO MOSTRANDO PRINCIPAIS COMPONENTES





1.3. CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS FUNCIONAIS

1.3.1. APOIOS (PLÁSTICO PP) PARA OS PÉS. INDIVIDUAIS, ARTICULÁVEIS, COM AJUSTE DE ALTURA E REMOVÍVEIS

1.3.2. APOIOS (PLÁSTICO PP) PARA OS BRAÇOS

1.3.3. ASSENTO ACOLCHOADO EM TECIDO NYLON (PA) PRETO

1.3.4. ENCOSTO ACOLCHOADO EM TECIDO NYLON (PA) PRETO, RECLINÁVEL ATÉ 156 GRAUS

1.3.5. RODAS (AC) PROPULSORAS ATRÁS COM SOBRE ARO, PNEU INFLÁVEL 24”

1.3.6. RODAS (PLÁSTICO PP) 6”155mm COM PNEU MACIÇO (PVC) DIRECIONAIS NA FRENTE

1.3.7. EIXOS VERTICAIS DIRECIONAIS(GARFINHOS) COM DESLIZAMENTO EM ROLAMENTOS

1.3.8. EIXOS HORIZONTAIS DAS RODAS 24” COM DESLIZAMENTO EM ROLAMENTOS

1.3.9. EIXOS HORIZONTAIS DAS RODAS DA FRENTE COM DESLIZAMENTO EM ROLAMENTOS

1.3.10. DOBRÁVEL EM “X” TUBULAR

1.3.11. ESTRUTURA TUBULAR (AC) 7/8”

1.3.12. PINTURA ELETROSTÁTICA PÓ (EPOXI/POLIESTER)

1.3.13. FREIOS BILATERAIS TIPO ESTICADOR

1.3.14. LATERAIS ESCAMOTEÁVEIS COM PROTETOR DE ROUPAS EM NYLON (PA) PRETO

1.3.15. APOIOS DE PERNA, INDIVIDUAIS, COM ELEVAÇÃO ATRAVÉS DE PINÇAS

1.3.16. APOIOS DE PANTURRILHA (PU) ARTICULÁVEIS

1.3.17. PUNHOS (PVC PRETO) PARA CONDUÇÃO

1.3.18. APOIO DE CABEÇA ACOLCHOADO EM TECIDO NYLON (PA), COM AJUSTE DE ALTURA E REMOVÍVEL

1.3.19. DISPOSITIVO ANTIQUEDA, PROPORCIONANDO SEGURANÇA NA AÇÃO DE RECLINAR O ENCOSTO

2. INDICAÇÃO DE USO:

A CADEIRA ANGRA É INDICADA PARA PESSOAS COM NECESSIDADE ESPECIAL DE LOCOMOÇÃO: TEMPORÁRIA OU PERMANENTE.

NÃO É NECESSÁRIA INDICAÇÃO MÉDICA E TÃO SOMENTE DEVE-SE OBSERVAR A ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS DA CADEIRA ÀS NECESSIDADES DO PACIENTE/USUÁRIO.

3. PERFIL DO PACIENTE:

3.1. IDADE: ACIMA DE 12 ANOS, OBSERVANDO ESTRUTURA CORPORAL

3.2. PESO: NO MÁXIMO 100 KG

3.3. CONDIÇÕES DE SAÚDE: O PACIENTE DEVE ESTAR NUMA CONDIÇÃO DE SAÚDE QUE TENHA CONDIÇÕES FÍSICAS DE FICAR SENTADO DE FORMA AUTÔNOMA, INDEPENDENTE DE PODER SE AUTOLOCOMOVER OU DEPENDER DE TERCEIROS PARA LOCOMOÇÃO.

4. AMBIENTE DE USO:

A CADEIRA ANGRA PODE SER USADA EM AMBIENTES INTERNOS E EXTERNOS, OBSERVANDO OBRIGATORIAMENTE AS CONDIÇÕES DO AMBIENTE DE USO, COMO FORMA DE PREVENIR DANOS AO PACIENTE, E OU, À CADEIRA.

4.1. ASPECTOS IMPORTANTES A SEREM OBSERVADOS PARA GARANTIR: A PERFEITA UTILIZAÇÃO DA CADEIRA, A MANUTENÇÃO DE GARANTIA DO PRODUTO E O AUMENTO DA VIDA ÚTIL DA CADEIRA.

4.1.1. A SUPERFÍCIE PLANA E COM PISO SEM IMPERFEIÇÕES ACENTUADAS SÃO IDEAIS PARA USO, PORÉM QUANDO USADA EM PISOS IRREGULARES E NÃO PLANOS FAZ-SE NECESSÁRIO MAIOR ATENÇÃO NA CONDUÇÃO. NÃO SENDO RECOMENDADO USAR A CADEIRA EM PISOS OU PAVIMENTAÇÕES FEITAS COM PEDRA TOSCA E TERRENOS ARENOSOS.

4.1.1.1. SITUAÇÕES DE ESPECIAL ATENÇÃO NA CONDUÇÃO DA CADEIRA COM O PACIENTE.

4.1.1.1.1. **ACESSO À DIFERENÇA DE NÍVEL COMO ACESSAR UMA CALÇADA OU DEGRAU:**

O PACIENTE AUTOCONDUTOR OU SOB CONDUÇÃO DE TERCEIRO DEVE TRANSPOR O OBSTÁCULO (**FIGURA A**) DA SEGUINTE FORMA: APROXIMA A CADEIRA DE RÉ E REALIZA A AÇÃO USANDO A RODA PROPULSORA DE 24". POIS ACESSANDO DE FRENTE CORRERÁ O RISCO DE DANOS À RODA DIRECIONAL E POSSÍVEL QUEDA DO PACIENTE O PROJETANDO PARA FRENTE.

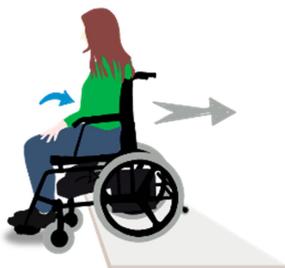


FIGURA A

4.1.1.1.2. **ACESSO A UM PISO SUPERIOR FAZENDO USO DE RAMPA OU NUMA SUPERFÍCIE COM ACLIVE ACENTUADO:**

A CONDUÇÃO DEVERÁ SER FEITA DE FORMA FRONTAL SEMPRE POR UM CONDUTOR (**FIGURA B**). NÃO É RECOMENDADO A AUTOCONDUÇÃO NESTA SITUAÇÃO, POIS É POSSÍVEL QUE O PACIENTE NÃO TENHA CONDIÇÕES FÍSICAS E MOTORAS PARA OBTER ÊXITO INCORRENDO NA GRANDE POSSIBILIDADE DE ACIDENTE.

IMPORTANTE 01: PARA ACLIVES E OU DECLIVES COM MAIS DE 14 GRAUS DE INCLINAÇÃO RECOMENDA-SE USO DE ELEVADOR OU OUTRA FORMA DE ACESSO QUE PROPORCIONE SEGURANÇA AO USUÁRIO.

IMPORTANTE 02: PARA DECLIVES RECOMENDA-SE CONDUÇÃO FRONTAL POR NO MÁXIMO 5 METROS DE DESLOCAMENTO E SOMENTE O USO DE ELEVADORES É RECOMENDADO PARA DESLOCAMENTOS MAIORES QUE 5 METROS.

IMPORTANTE 03: NÃO É RECOMENDADO ACESSAR DEGRAUS DE ESCADA SOB QUALQUER HIPÓTESE.



FIGURA B

4.1.2. QUANDO A CADEIRA FOR SUBMETIDA À INTEMPÉRIES, COMO EXCESSO DE EXPOSIÇÃO À UMIDADE E MARESIAS, RECOMENDA-SE SECAGEM TOTAL DA ESTRUTURA TUBULAR E LUBRIFICAÇÃO DE PARTES ARTICULÁVEIS E EIXOS.

4.1.2.1. CONDIÇÕES AMBIENTAIS QUE COMPROMETEM A CONSERVAÇÃO DA CADEIRA: A - UMIDADE RELATIVA DO AR ACIMA DE 75%, B – TEMPERATURA ACIMA DE 40 GRAUS CELSIUS E ABAIXO DE 5 GRAUS CELSIUS, C -EXPOSIÇÃO À CHUVA E OU NEBLINA.

4.1.2.2. QUANDO A CADEIRA NÃO ESTIVER EM USO RECOMENDA-SE GUARDAR EM AMBIENTE COM POUCA UMIDADE E SEM EXPOSIÇÃO AO SOL, COMO FORMA DE GARANTIR CONSERVAÇÃO DOS COMPONENTES EM PLÁSTICO E EM TECIDO, COMO TAMBÉM DA ESTRUTURA TUBULAR E PINTURA.

4.1.2.3. O CUIDADO APÓS EXPOSIÇÃO ÀS INTEMPÉRIES PODERÁ SER FEITA SECANDO COM PANO SECO E A LUBRIFICANDO PARTES ARTICULÁVEIS E EIXOS COM SPRAY LUBRIFICANTE ANTI CORROSIVO.

4.1.3. QUANDO OS COMPONENTES DE CONFORTO (ASSENTO, ENCOSTO) APRESENTAREM SUJEIRA NO USO SOB QUALQUER CONDIÇÃO, PODEM SER REMOVIDOS E LAVADOS COM SABÃO NEUTRO.

4.1.3.1. ESSA PROVIDÊNCIA PODERÁ SER FEITA REMOVENDO ASSENTO E ENCOSTO USANDO CHAVE PHILIPS P2 DE 3/16” NO DESATARRAXAMENTO DOS PARAFUSOS.

5. FREQUÊNCIA DE UTILIZAÇÃO: A CADEIRA ANGRA PODE SER USADA DE FORMA CONSTANTE E INTERMITENTE, E SUA UTILIZAÇÃO SERÁ CONFORME A DEMANDA DO PACIENTE.

6. LOCALIZAÇÃO DE USO:

A CADEIRA ANGRA PODE SER USADA EM QUALQUER LUGAR, QUE POSSA OFERECER SALVA-GUARDA AO PACIENTE.

7. MOBILIDADE:

A CADEIRA ANGRA PODE SER USADA TANTO NA AUTOLOCOMOÇÃO QUANTO NA CONDUÇÃO COM AUXÍLIO DE UM TERCEIRO.

8. GARANTIA DO PRODUTO:

8.1. DO PRAZO: A CADEIRA ANGRA TEM GARANTIA DE SEIS MESES, À CONTAR DA EFETIVAÇÃO DA VENDA POR PARTE DO REVENDEDOR CARONE E COM COMPROVAÇÃO POR DOCUMENTO FISCAL.

OBS: NÃO HAVENDO COMPROVANTE FISCAL, PREVALECERÁ A DATA DE FABRICAÇÃO REGISTRADA NA ETIQUETA DA CADEIRA, COM COMPROVADA AUTENTICIDADE E VALIDAÇÃO PELA CARONE.

8.1.1. A CARONE GARANTE DAR ASSISTÊNCIA TÉCNICA GRATUITA ÚNICA EXCLUSIVAMENTE, QUANDO DA OCORRÊNCIA DE DEFEITOS DE FABRICAÇÃO DURANTE O “PRAZO” DE VIGÊNCIA.

8.1.1.1. A CARONE CONSIDERA DEFEITOS DE FABRICAÇÃO OS QUE OCORREM NOS COMPONENTES ESTRUTURAIS DA CADEIRA E QUE IMPEDEM A UTILIZAÇÃO DE FORMA SEGURA E CONFIÁVEL.

8.1.1.1.1. A CARONE DEFINE OS COMPONENTES DE DUAS FORMAS:

8.1.1.1.1.1. ESTRUTURAIS – COMPONENTES QUE FAZEM PARTE DA ESTRUTURA FUNCIONAL DA CADEIRA.

8.1.1.1.1.2. ACESSÓRIOS – COMPONENTES DE DESGASTE NATURAL EM FUNÇÃO DO USO: PNEUS, ROLAMENTOS, ENCOSTO, PROTETOR LATERAL, CINTA, APOIO DE PÉ, APOIO DE BRAÇO.

8.2. DOS PROCESSOS DE GARANTIA:

8.2.1. A CARONE SOMENTE FARÁ REPOSIÇÃO EM GARANTIA DOS COMPONENTES “ACESSÓRIOS”, CONFORME AVALIAÇÃO POR PARTE DO CORPO TÉCNICO DA ENGENHARIA E QUALIDADE CARONE.

8.2.2. DA LOGÍSTICA PARA CONCESSÃO DE GARANTIA:

8.2.2.1. TODA DEMANDA POR GARANTIA DE PRODUTOS E OU ASSISTÊNCIA TÉCNICA DEVERÁ SER DIRECIONADA PARA A REVENDA ONDE FOI ADQUIRIDA A CADEIRA, QUE POR SUA VEZ, FARÁ O DIRECIONAMENTO PARA O NOSSO “SAC” PARA DEVIDA ANÁLISE, PARECER TÉCNICO E FEEDBACK.

8.2.2.1.1. A CARONE TAMBÉM DISPONIBILIZA O CONTATO DIRETO COM NOSSO SAC DA SEGUINTE FORMA:

8.2.2.1.1.1. ACESSANDO O SITE: www.carone.ind.br – ACESSANDO CONTATO POR WHATSAPP, OU A OPÇÃO POR TELEFONE: 085 3387 1600.

9. COMO ABRIR A CADEIRA:

9.1. **ABRIR:** POSICIONAR-SE NA PERPENDICULAR AO LADO DA CADEIRA, FAZER USO DAS DUAS MÃOS EMPURRANDO PARA BAIXO E AOS MESMO TEMPO AS BASES LATERAIS DO ASSENTO, ATÉ ENCONTAR NA LATERAL. (FIGURA 01,02 E 03)



Figura 01



Figura 02



Figura 03

ATENÇÃO: EXECUTAR A AÇÃO DE EMPURRAR COM A MÃO ESPALMADA E COM OS DEDOS DIRECIONADOS PARA O CENTRO DO ASSENTO PARA EVITAR LESÃO QUANDO ENCOSTAR NA LATERAL

9.2. COMO ACOPLAR O APOIO DE CABEÇA

SEMPRE COM A CADEIRA ABERTA, DE FORMA MANUAL ACOPLAR O ENCOSTO DE CABEÇA NOS TUBOS DE ENCAIXE QUE ESTÃO POSICIONADOS NAS BENGALAS LATERAIS DO ENCOSTO. OBSERVANDO O MELHOR AJUSTE DE ALTURA QUE POSSA PROPORCIONAR MELHOR ACOMODAÇÃO PARA O USUÁRIO PACIENTE. (FIGURAS 04 E 05)



Figura 04



Figura 05

9.3. **AÇÃO DE SENTAR NA CADEIRA:** NAS AÇÕES DE SENTAR-SE NA CADEIRA, O ACOMPANHANTE DEVE FAZER CONFORME ESTA SEQUÊNCIA: ACIONAR OS FREIOS (**FIGURA 06**), GIRAR APOIOS DE PANTURILHAS PARA FORA (**FIGURA 07**), COLOCAR OS APOIOS DE PÉS NA POSIÇÃO VERTICAL (**FIGURA 08**). O ACOMPANHANTE DEVE AUXILIAR O USUÁRIO ACOMODANDO-O NA CADEIRA, GIRAR OS APOIOS DE PANTORILHA PARA DENTRO E APOIO DE PÉS NA POSIÇÃO HORIZONTAL E COLOCAR SEUS PÉS SOBRE OS APOIOS DOS MESMOS (**FIGURA 09**).



Figura 06



Figura 07



Figura 08



Figura 09

9.4. **AÇÃO DE LEVANTAR DA CADEIRA:** PARA LEVANTAR O USUÁRIO DA CADEIRA O ACOMPANHANTE DEVE INICIAR ACIONANDO OS FREIOS PUXANDO PARA FRENTE (**FIGURA 10**). LEVANTAR APOIOS DE PÉS PARA POSIÇÃO VERTICAL (**FIGURA 11**). O ACOMPANHANTE RETIRA O USUÁRIO DA CADEIRA (**FIGURA 12**).



Figura 10



Figura 11



Figura 12

9.5. COMO USAR O FREIO

O FREIO É ACIONADO EMPURRANDO A ALAVANCA ATÉ O FIM DO CURSO, OBSERVANDO O PERFEITO TRAVAMENTO DA RODA PROPULSORA DE 24". (FIGURA 13) E PARA DESACIONAR BASTA PUXAR A ALAVANCA (FIGURA 14).



Figura 13



Figura 14

9.6. COMO RETIRAR O ASSENTO

COM A CADEIRA SEMI FECHADA, PUXAR O ASSENTO NA PARTE LATERAL ATÉ DESCOBRIR OS PARAFUSOS (FIGURA 15). EM SEGUIDA DESATARRAXAR OS PARAFUSOS COM CHAVE PHILLIPS 3/16" P2. (FIGURAS 16 E 17)



Figura 15



Figura 16



Figura 17

9.6.1. COMO RECOLOCAR O ASSENTO

BASTA FAZER O PROCESSO INVERSO DA RETIRADA.

9.7. COMO RETIRAR O ENCOSTO: COM A CADEIRA SEMI FECHADA, PUXAR O ENCOSTO NA PARTE LATERAL ATÉ DESCOBRIR OS PARAFUSOS (FIGURA 18). EM SEGUIDA DESATARRAXAR OS PARAFUSOS COM CHAVE PHILLIPS 3/16" P2. (FIGURAS 19 E 20)



Figura 18



Figura 19



Figura 20

9.7.1. PARA COLOCAR O ENCOSTO

BASTA FAZER O PROCESSO INVERSO DA RETIRADA

9.8. COMO FECHAR A CADEIRA

PARA FECHAR A CADEIRA DEVE-SE INICIALMENTE REMOVER O APOIO DE CABEÇA (FIGURA 21) E COLOCAR OS APOIOS DE PÉ E PERNAS NA POSIÇÃO VERTICAL, (FIGURA 22) E EM SEGUIDA DEVE-SE SE POSICIONAR PERPENDICULARMENTE AO LADO DA CADEIRA, PUXANDO COM AS DUAS MÃOS SEGURANDO NO CENTRO DO ASSENTO ATÉ ENCOSTAR OS DOIS TUBOS LATERAIS DO ASSENTO. (FIGURAS 23 E 24)



Figura 21



Figura 22



Figura 23



Figura 24

9.9. COMO ARTICULAR AS LATERAIS

BASTA PUXAR EM DIREÇÃO AO ENCOSTO, FAZENDO UM MOVIMENTO EM FORMA DE PARÁBOLA NO SENTIDO ANTI HORÁRIO, ATÉ ULTRAPASSAR A HASTE DO ENCOSTO (FIGURA 25)



Figura 25

9.9.1. COMO RETORNAR A LATERAL À POSIÇÃO DE CONDUÇÃO

BASTA FAZER O MOVIMENTO NO SENTIDO HORÁRIO ATÉ ENCAIXAR POR COMPLETO NO TUBO DA PARTE FRONTAL. (FIGURAS 26 E 27)



Figura 26



Figura 27

9.10. COMO USAR O SISTEMA DE ELEVAÇÃO DE PERNAS.

NAS AÇÕES DE AJUSTE DE ALTURA DO CONJUNTO DO APOIO DE PERNAS, BASTA ACIONAR O SISTEMA DA PINÇA, PRESSIONANDO A HASTE DA PINÇA COM O AUXÍLIO DO INDICADOR ATÉ ENCONTRAR O AJUSTE DESEJADO, DAÍ INTERROMPE-SE A PRESSÃO NA HASTE E O SISTEMA TRAVA, NÃO PERMITINDO O DESLOCAMENTO DO CONJUNTO. (FIGURAS 28 E 29)



Figura 28



Figura 29

9.11. COMO USAR O SISTEMA DE AJUSTE DO APOIO DE PÉ

NAS AÇÕES DE REGULAGEM DE ALTURA E REMOÇÃO DO CONJUNTO DO APOIO DE PÉ, BASTA REMOVER O PINO "W" E MANUALMENTE AJUSTAR OBSERVANDO A FURAÇÃO CORRESPONDENTE OU REMOVER POR COMPLETO. (FIGURAS 30 E 31)

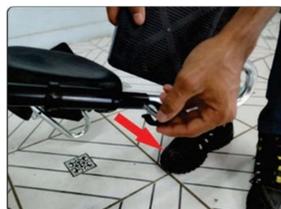


Figura 30



Figura 31

9.12 COMO RECLINAR O ENCOSTO

INICIALMENTE A CADEIRA DEVERÁ ESTAR PARADA COM FREIOS ACIONADOS, (FIGURA 32) NUMA SUPERFÍCIE PLANA E NIVELADA, COMO FORMA DE GARANTIR A ACOMODAÇÃO SEGURA DO PACIENTE.

EM SEGUIDA E DE FORMA MANUAL, DEVE-SE ACIONAR AO MESMO TEMPO OS MANETES PARA FAZER O AJUSTE SEGURO NA POSIÇÃO QUE MELHOR ACOMODE O USUÁRIO PACIENTE. (FIGURA 33 E 34)



Figura 32



Figura 33



Figura 34

10. COMO CALIBRAR OS PNEUS

A CADEIRA ANGRA CD 13 É MONTADA COM RODA 24" E PNEU INFLÁVEL COM CÂMARA DE AR SEMPRE COM CALIBRAGEM DE 40 LIBRAS PSI (unidade mais usada) ou 275,79 quilopascal.

10.1. INSTRUÇÃO DE COMO INFLAR E CALIBRAR OS PNEUS

10.1.1. INICIALMENTE DEVE SER DESATARRAXADA A CABEÇA DA VÁLVULA PARA DAR ACESSO AO ACOPLAMENTO DO DISPOSITIVO COM CALIBRADOR (BOMBA OU COMPRESSOR) QUE VAI FORNECER O VOLUME DE AR (FIGURA 35). EM SEGUIDA CONECTAR O DISPOSITIVO COM CALIBRADOR E INFLAR (ENCHER) ATÉ SER OBSERVADA A LEITURA DE 40 LIBRAS PSI OU 275,79 QUILOPASCAL (FIGURA 36).

IMPORTANTE 01: APÓS CONCLUIR A AÇÃO DE INFLAR E CALIBRAR A CABEÇA DA VÁLVULA DEVERÁ SER ATARRAXADA PARA INIBIR A PERDA DE AR.



Figura 35



Figura 36

11. COMO CONSERVAR A CADEIRA COM MANUTENÇÃO PREVENTIVA E LIMPEZA

11.1. A LIMPEZA DAS PARTES ESTRURAIS EM AÇO DEVE SER FEITA COM PANO ÚNIDO PARA A ELIMINAÇÃO DA SUJEIRA E LOGO EM SEGUIDA USO DE PANO SECO. APLICA-SE TAMBÉM PARA PARTES PLÁSTICAS.

11.2. A LIMPEZA DAS PARTES EM TECIDO DEVE SER FEITAS ATRAVÉS DA REMOÇÃO E LAVAGEM COM SABÃO NEUTRO E RECOLOCADAS OBRIGATORIAMENTE SECAS.

11.3. A LUBRIFICAÇÃO DAS ARTICULAÇÕES E EIXOS DEVE SER FEITA COM SPRAY LUBRIFICANTE E ANTI CORROSIVO NAS SEGUINTE FREQUÊNCIAS:

11.3.1. DE IMEDIATO APÓS A LIMPEZA COM PANO E OU QUANDO SUBMETIDA À GRANDE EXPOSIÇÃO À UMIDADE.

11.3.2. SEMANALMENTE COMO FORMA DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA.

12 DEFINIÇÃO DE CRITÉRIOS PARA MANUTENÇÃO DOS PRODUTOS CARONE

12.1 COMPETE EXCLUSIVAMENTE À EQUIPE TÉCNICA DA CARONE, BEM COMO A INDICAÇÃO E FORNECIMENTO DE PEÇAS DE REPOSIÇÃO, SEJAM EM GARANTIA OU POR SOLICITAÇÃO DEMANDADA DOS CLIENTES. E PARA TANTO DEVE SER SOLICITADO CONFORME PROCESSO 8.2.2.1 DESTE MANUAL.

12.2. A CARONE NÃO POSSUI REDE AUTORIZADA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E MANUTENÇÃO, COMO TAMBÉM NÃO SE RESPONSABILIZA POR QUALQUER SERVIÇO FEITO EM SEUS PRODUTOS SEM A ANUÊNCIA DO CORPO TÉCNICO CARONE.

12.3. A CARONE SE DISPONIBILIZA A FORNECER PEÇAS DE REPOSIÇÃO PARA SEUS CLIENTES E PARA TANTO DEVE SER SEGUIDO O PROCESSO 8.2.2.1. DESTE MANUAL. NÃO SE RESPONSABILIZANDO POR USO DE COMPONENTES NÃO AUTORIZADOS.

12.4. A CARONE NÃO FACULTA A INICIATIVA DE MANUTENÇÃO DE SEUS PRODUTOS À OUTREM QUE NÃO SEJA DO SEU CORPO TÉCNICO INTERNO.

13. VERIFICAÇÕES DE DESEMPENHO DA CADEIRA

PARA GARANTIR O USO SEGURO PELO USUÁRIO E O MELHOR DESEMPENHO NO USO DA CADEIRA, FAZ-SE NECESSÁRIO QUE TODOS OS COMPONENTES SEJAM MANTIDOS POSICIONADOS, LUBRIFICADOS E BEM FIXADOS CONFORME A CONFIGURAÇÃO ORIGINAL. E PARA ISSO FAZ-SE NECESSÁRIO ALGUMAS VERIFICAÇÕES:

13.1. EIXOS, RODAS E GARFOS – SEMANALMENTE DEVEM SER VERIFICADOS O APERTO DOS PONTOS DE FIXAÇÃO, E FEITA LIMPEZA RETIRANDO CONTAMINANTES QUE POSSA INTERFERIR NO PERFEITO DESLOCAMENTO DA CADEIRA. (CONFORME INSTRUÇÃO 11.2 DESTE MANUAL)

13.1. APOIOS DE BRAÇO, APOIOS DE PÉ – SEMANALMENTE DEVEM SER VERIFICADOS O APERTO DOS PONTOS DE FIXAÇÃO, COMO FORMA DE DAR APOIO SEGURO AO USUÁRIO.

13.2. “X” – SEMANALMENTE DEVEM SER VERIFICADOS O APERTO DOS PONTOS DE FIXAÇÃO E LUBRIFICADOS OS PONTOS DE ARTICULAÇÃO COM SPRAY LUBRIFICANTE ANTICORROSIVO, COMO FORMA DE GARANTIR A SUAVIDADE NAS AÇÕES DE ABRIR E FECHAR A CADEIRA.

13.3. PUNHO – SEMANALMENTE VERIFICAR A FIRMEZA NO ACOPLAMENTO, COMO FORMA DE PROPORCIONAR UMA CONDUÇÃO SEGURA.

13.4. ENCOSTO, ASSENTO, PROTETOR LATERAL E APOIO DE PANTURRILHA – SEMANALMENTE DEVEM SER VERIFICADOS O APERTO DOS PONTOS DE FIXAÇÃO E A LIMPEZA E HIGIENE, COMO FORMA DE GARANTIR AO USUÁRIO CONFORTO E SEGURANÇA. POIS SÃO OS COMPONENTES QUE TÊM CONTATO DIRETO COM O CORPO DO USUÁRIO.

13.5. FREIOS – SEMANALMENTE DEVEM SER VERIFICADOS O APERTO DOS PONTOS DE FIXAÇÃO E ARTICULAÇÃO, COMO TAMBÉM DEVE SER FEITA LUBRIFICAÇÃO COM SPRAY LUBRIFICANTE ANTI CORROSIVO, COMO FORMA DE GARANTIR O PERFEITO TRAVAMENTO DAS RODAS. POIS O FREIO É COMPONENTE DE EXTREMA IMPORTÂNCIA PARA SEGURANÇA DO USUÁRIO.

13.6. PNEUS – SEMANALMENTE VERIFICAR APERTO DOS PONTOS DE FIXAÇÃO E CALIBRAR OS PNEUS INFLÁVEIS, PARA GARANTIR DESLOGAMENTO COM SUAVIDADE E SEGURANÇA.

13.7. NÃO SUBMETER A CADEIRA A UM USUÁRIO COM PESO SUPERIOR À 100 KG.

13.8. TRANSITAR COM A CADEIRA SOMENTE EM SUPERFÍCIES CONFORME PROCEDIMENTO 4.1.1. DESTE MANUAL.

IMPORTANTE: CASO OBSERVADO PROBLEMA TÉCNICO DURANTE ESTAS VERIFICAÇÕES, RECOMENDA-SE DE IMEDIATO ACIONAR O CORPO TÉCNICO DA CARONE. PROCEDIMENTO 8.2.2.1. DESTE MANUAL.

14. PEÇAS QUE POSSAM SER REMOVIDAS DA CADEIRA E ENVIADAS PARA CONSERTO NA CARONE

14.1. A ESTRUTURA TUBULAR DA CADEIRA (LATERAIS E X) PODERÁ SER CONSERTADA NA CARONE, PORÉM RECOMENDA-SE ENVIAR A CADEIRA POR COMPLETO. CONFORME ORIENTAÇÃO LOGÍSTICA PREVISTA NO PROCEDIMENTO 8.2.2.1.

IMPORTANTE 01: A DEMANDA POR CONserto OU ASSISTÊNCIA TÉCNICA DEVERÁ SER DIRECIONADA AO REVENDEDOR NO QUAL A CADEIRA FOI ADQUIRIDA, QUE POR SUA VEZ ACIONARÁ A CARONE PARA SOLICITAR O ATENDIMENTO.

IMPORTANTE 02: A CADEIRA COMPLETA E OU A PEÇA QUE DEMANDE CONserto DEVERÁ SER ENVIADA PELO REVENDEDOR PARA CARONE EMBALADA EM: SACO PLÁSTICO RESISTENTE COM FECHAMENTO COM FITA ADESIVA, OU EM PAPELÃO PROTEGIDO EXTERNAMENTE COM PLÁSTICO BOLHA E FECHAMENTO COM FITA ADESIVA.

IMPORTANTE 03: PARA OS DEMAIS COMPONENTES RECOMENDA-SE AQUISIÇÃO JUNTOS AO REVENDEDOR DO PRODUTO CARONE E FAZER A SUBSTITUIÇÃO CONFORME INSTRUÇÕES PREVISTAS NO ÍTEM 15 DESTE MANUAL.

IMPORTANTE 03.1: A AQUISIÇÃO E SUBSTITUIÇÃO É RECOMENDADA POIS O CUSTO DE LOGÍSTICA TORNA INVIÁVEL ENCAMINHAR PARA CONserto NA FÁBRICA.

15. PEÇAS QUE A CARONE INDICA COMO SUBSTITUÍVEIS POR DEMANDA DE SUBSTITUIÇÃO GERADA PELO CLIENTE OU POR DEMANDA POR ENSAIO DE QUARQUER NATUREZA.

15.1. DEMANDADA PELO CLIENTE – O USUÁRIO DEVERÁ PROCURAR O REVENDEDOR DE PRODUTOS CARONE E INFORMAR SUA DEMANDA POR PEÇAS. A REVENDEDOR POR SUA VEZ DEVERÁ EMITIR PEDIDO DE COMPRA OU PARA REPOSIÇÃO EM GARANTIA PARA ÁREA COMERCIAL DA CARONE. A ÁREA COMERCIAL DA CARONE DARÁ INICIO AO PROCESSO LOGÍSTICO DE ATENDIMENTO (FATURAMENTO E ENTREGA) DA DEMANDA GERADA.

15.2. DEMANDADA PELA CARONE – QUANDO IDENTIFICADO PELO CORPO TÉCNICO DA CARONE A NECESSIDADE DE SOLICITAR PEÇAS PARA ENSAIO DOS PRODUTOS OU PEÇAS JÁ VENDIDOS, A ÁREA DE QUALIDADE DA CARONE DEFINIRÁ O CLIENTE E A PEÇA A SER SOLICITADA E PARA QUAL REVENDEDOR SERÁ DIRECIONADO, FAZENDO SOLICITAÇÃO VIA EMAIL. O REVENDEDOR DEVERÁ FAZER A OPERAÇÃO DE LOGÍSTICA PARA ATENDER A SOLICITAÇÃO, EMBALANDO A PEÇA. (CONFORME INSTRUÇÃO ITEM **14.2 IMPORTANTE 02 DESTE MANUAL.**)

15.3. PEÇAS OU ACESSÓRIOS COM INSTRUÇÕES PARA REMOÇÃO

15.3.1. ASSENTO:

AÇÃO 01 RETIRAR CONFORME INSTRUÇÃO 9.6. DESTE MANUAL

AÇÃO 02: COLOCAR CONFORME INSTRUÇÃO 9.6.1. DESTE MANUAL

15.3.2. ENCOSTO:

AÇÃO 01 RETIRAR CONFORME INSTRUÇÃO 9.7. DESTE MANUAL

AÇÃO 02: COLOCAR CONFORME INSTRUÇÃO 9.7.1. DESTE MANUAL

15.3.3 APOIOS DE BRAÇO

AÇÃO 01: RETIRAR: COM A CADEIRA ABERTA BASTA SEGURAR FIRME E PUXAR PARA CIMA COM RELATIVA FORÇA ATÉ LIVRAR A PEÇA DO ENCAIXE (**FIGURAS 37 E 38**)



Figura 37



Figura 38

AÇÃO 02: RECOLOCAR - COM A CADEIRA ABERTA BASTA POSICIONAR OS PINOS DO APOIO PLÁSTICO NOS 3 FUROS CORRESPONDENTES NA LATERAL TUBULAR. COM OS PINOS ALINHADOS E SEMI ENCAIXADOS FAZER RELATIVA FORÇA PARA BAIXO ATÉ O ACOPLAMENTO COMPLETO (**FIGURAS 39 E 40**).



Figura 39



Figura 40

15.3.4. RODA DIRECIONAL

AÇÃO 01: POSICIONAR A CADEIRA NUMA BANCADA (CONFORME FIGURA 41)

AÇÃO 02: COM DUAS CHAVES COMBINADAS 13mm DESCONECTAR PORCA E PARAFUSO (**FIGURA 41**)

AÇÃO 03: REMOVER RODA DO GARFO (**FIGURA 42**).



Figura 41

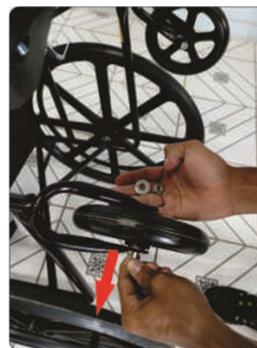


Figura 42

AÇÃO 04: RECOLOCAR RODA – EXECUTANDO PROCESSO INVERSO AO DA REMOÇÃO (**FIGURAS 43, 44, 45 E 46**)



Figura 43



Figura 44



Figura 45



Figura 46

15.3.5. RODA PROPULSORA

AÇÃO 01: RETIRAR – POSICIONAR A CADEIRA CONFORME (**FIGURA 47**), EM SEGUIDA DESATARRAXAR POR COMPLETO A PORCA (**FIGURA 48**) USANDO CHAVE COMBINADA 19mm, LIBERANDO A REMOÇÃO DA RODA (**FIGURA 49**).



Figura 47



Figura 48



Figura 49

AÇÃO 02: RECOLOCAR – BASTA SEGUIR O PROCESSO INVERSO AO DA RETIRADA (FIGURAS 50, 51, 52)



Figura 50



Figura 51



Figura 52

15.3.6. ENCOSTO DE CABEÇA

AÇÃO 01: RETIRAR COM UMA CHAVE PHILIPS 3/16" P2 DESATARRAXAR OS PARAFUSOS (FIGURA 53), EM SEGUIDA REMOVER PUXANDO PARA CIMA (FIGURA 54)



Figura 53



Figura 54

AÇÃO 02: COLOCAR BASTA FAZER O PROCESSO INVERSO AO DA RETIRADA E REAPERTAR (FIGURA 55)



Figura 55

16. OUTRAS RECOMENDAÇÕES:

RECOMENDAMOS AOS NOSSOS CLIENTE QUE TODO E QUALQUER DESCARTE DE CADEIRAS E OU COMPONENTES, SEJA FEITO CONFORME A LEGISLAÇÃO VIGENTE NOS RESPECTIVOS ORGÃOS DE CONTROLE AMBIENTAL.

RECOMENDAMOS AOS NOSSOS CLIENTES REVENDEDORES UM ATENDIMENTO INCLUSIVO A TODOS USUÁRIOS DE NOSSOS PRODUTOS, BUSCANDO SEMPRE UM TRATAMENTO HUMANIZADO.